

PARTICIPE DO ENADE

BOLETIM ENADE 2016

3ª edição

Valorize sua formação!

20 de novembro de 2016

Mais informações na Coordenação do seu Curso



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

RREITORIA
JOSÉ BITES DE CARVALHO

VICE-REITORIA
CARLA LIANE NASCIMENTO DOS SANTOS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
KATHIA MARISE BORGES SALES

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PRAES
UBIRATAN AZEVEDO DE MENEZES

SECRETARIA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SEAVI
IVAN LUIZ NOVAES

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL – UDO
BENJAMIN RAMOS FILHO

SECRETARIA GERAL DE CURSOS - SGC
ANTÔNIO CARLOS SANCHES CARDOSO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
TIAGO SANTOS SAMPAIO

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

SECRETARIA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SEAVI
IVAN LUIZ NOVAES - COORDENADOR DA SEAVI
BRENO PÁDUA BRANDÃO CARNEIRO
RODRIGO LUIZ LASSE FERREIRA

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - UDO
BENJAMIN RAMOS FILHO - COORDENADOR DA UDO
ALDO MELHOR BARBOSA

SECRETARIA GERAL DE CURSOS - SGC
ANTÔNIO CARLOS SANCHES CARDOSO - COORDENADOR DA SGC
MARIA CONCEIÇÃO SOUZA MACEDO

Concepção e Produção:
SEAVI – SGC – UDO – PROGRAD

Projeto Gráfico
Assessoria de Comunicação - ASCOM

BOLETIM ENADE 2016

Estimados Estudantes, Docentes, Coordenadores de cursos e Diretores de Departamento,

Estamos iniciando mais um ciclo de participação no processo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Nesses dois anos e meio da nossa gestão, concluímos com êxito as edições anteriores, 2014 e 2015. Nesse período inscrevemos 16.128 estudantes, num total de 285 cursos avaliados. Regularizamos, ainda, a situação de 1.986 estudantes, com pendências em anos anteriores. A partir dessa ação, normalizamos a colação de grau e emissão de diploma desse contingente.

Nossos esforços, neste ano de 2016, convergem para o aperfeiçoamento ainda maior da nossa participação, sobretudo, no que tange ao envolvimento qualificado de estudantes, coordenadores de cursos e diretores de departamento.

Cabe salientar, que as inscrições se iniciarão proximamente, ou seja, dia 15 de junho, por essa razão entendemos oportuno a leitura desta edição do Boletim ENADE 2016. Este material se consolidou como uma importante fonte de informações e dados, que facilitam a dinâmica de acompanhamento e participação nesse importante processo do Ministério da Educação.

O Boletim ENADE 2016 traz, nas versões impressa e digital, o cronograma das atividades pertinentes à instituição, seus coordenadores e alunos, além de toda explicação cuidadosa dos conceitos e indicadores utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) na avaliação dos cursos de graduação. Especificamente, são apresentados os dados de cada curso participante em 2016, com as notas e conceitos obtidos nos ciclos anteriores, considerando os indicadores utilizados pelo INEP.

Conclamamos, de forma particular, os Coordenadores que se empenhem na mobilização de nossos estudantes para que respondam aos questionários e, sobretudo, participem da prova, que será realizada no dia 20 de novembro.

Assim, confiamos na participação da nossa comunidade acadêmica e na garantia de nossos princípios políticos e acadêmicos. Entendemos que todos, coordenadores, docentes e estudantes, possuem as informações relevantes e o preparo necessário para a realização deste Exame com consciência, competência, compromisso e dedicação.

José Bites de Carvalho
Reitor

Carla Liane Nascimento
Vice-Reitora

Como as Instituições de Ensino Superior são avaliadas ?

Todas as Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, no Brasil estão subordinadas a um sistema de avaliação nacional, conforme instrui a Lei n.º 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta Lei tem o objetivo de realizar o processo nacional de avaliação das IES, a partir de seus cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A finalidade do SINAES visa atingir a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Desse modo, as IES são avaliadas a partir de seus cursos de graduação, onde se busca identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Conforme preceitua o art. 5º, da Lei do SINAES, “a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE”. Este Exame destina-se a aferir os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, as habilidades discentes para “ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento” (BRASIL, 2004)¹.

¹Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Por que é muito importante a participação dos Estudantes no ENADE?

É muito importante fazer um curso em uma universidade que esteja devidamente regulamentada pelos órgãos oficiais e possua credibilidade social. Essa condição evita problemas posteriores, sobretudo no que se refere à emissão de diploma. Em geral, o curso e a universidade são referências que acompanham o estudante por toda a vida profissional. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), por exemplo, é utilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas e Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) como indicador oficial que atribui visibilidade e credibilidade aos cursos universitários.

Assim, quando o Estudante participa do ENADE contribui para:

- valorizar sua própria formação;
- qualificar seu curso;
- prestar informações importantes e necessárias à avaliação da Instituição;
- emitir o diploma de maneira regular.
- desenvolver políticas públicas da educação superior.

O atendimento a essas condições é essencial para que os estudantes possam colar grau e, conseqüentemente, receber o seu diploma. Por isso, é importante atentar aos prazos para sua realização, bem como à divulgação dos relatórios que atestam a situação de regularidade. Cabe ressaltar que o ENADE tem como princípio preservar o sigilo em relação ao desempenho individual do estudante. De modo que não é preciso ter receio quanto à exposição de sua nota.

Por que os Coordenadores de Curso devem se envolver com o ENADE?

O envolvimento do Coordenador do Colegiado de Curso de graduação no acompanhamento do processo do ENADE se constitui grande responsabilidade institucional, à medida que abrange as seguintes atribuições:

- inscrever os Estudantes para participar do Exame;
- verificar e regularizar a situação de egressos ante o ENADE;
- responder ao questionário eletrônico de avaliação;
- conclamar a participação de todos os estudantes inscritos.

O envolvimento do Coordenador do Colegiado de curso da Uneb, portanto, representa um fator indispensável para o sucesso dos cursos e conseqüentemente da universidade no ENADE. Ações desenvolvidas pelo Coordenador no sentido de elevar a condição do curso, podem repercutir positivamente no processo de avaliação e nos resultados do ENADE, sobretudo, quando dirigidas à participação qualificada dos estudantes.

Roteiro de atividades para o ENADE 2016



Após o período de inscrição dos estudantes habilitados, o Inep/MEC disponibiliza o questionário eletrônico do estudante, o qual pode ser acessado através do link <http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/>. Ao respondê-lo, o estudante poderá imprimir o Cartão de Informação do Estudante, indicando o local onde o Exame será realizado.

Cursos participantes do ENADE 2016

A avaliação do ENADE ocorre anualmente, porém as áreas de avaliação contempladas a cada ano obedecem a um calendário trienal, de modo que uma mesma área seja avaliada em intervalos de três anos. A tabela 1, abaixo, apresenta o calendário de avaliação utilizado pelo INEP:

CICLO AVALIATIVO	ÁREA DE CONHECIMENTO	ANOS REALIZADOS	PRÓXIMA AVALIAÇÃO
Ano I	Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins	2007, 2010, 2013	2016
Ano II	Ciências Exatas, Licenciaturas e áreas afins	2008, 2011 e 2014	2017
Ano III	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins	2009, 2012 e 2015	2018

Tabela 1: Calendário de avaliação por área de conhecimento

(Fonte: elaboração própria a partir da Portaria Normativa MEC 40/2007).

Assim, o Ministério da Educação emitiu a Portaria Normativa n.º 05, de 9 de março de 2016, que define os cursos a serem avaliados no ENADE. A tabela 2, abaixo, apresenta os cursos oferecidos pela UNEB que serão avaliados em 2016.

GRAU ACADÊMICO	ÁREA DE CONHECIMENTO
Bacharelado	Enfermagem;
	Farmácia;
	Fisioterapia;
	Fonoaudiologia;
	Medicina;
	Nutrição.

Tabela 2: Cursos da UNEB participantes do ENADE 2015

(Fonte: elaboração própria a partir da Portaria Normativa INEP 05/2016).

Entendendo o conceito ENADE

Nos últimos doze anos, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior vem se consolidando em uma estrutura que combina a avaliação institucional (interna) e processos externos de avaliação. Estes últimos têm sido utilizados, principalmente, com a finalidade de regular as instituições por meio de indicadores que visam aferir a qualidade dos cursos de graduação. Um dos principais indicadores utilizados é o ENADE. Este indicador, além de estabelecer um parâmetro de qualidade próprio, compõe o cálculo de outros indicadores, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos – IGC (Instituição).

De outra parte, os indicadores oficiais têm sido utilizados, de forma crescente, como parâmetro para a participação em programas governamentais. O Programa Ciências sem Fronteiras, por exemplo, estabelece como critério mínimo de adesão que a Instituição possua IGC maior ou igual a quatro, ou que tenha IGC igual a três e o curso pleiteante tenha CPC maior ou igual a quatro. Esse tipo de critério parece ser uma tendência. Assim, o mau desempenho em avaliações pode repercutir na limitação de oportunidades para o curso e seus estudantes.

Agregação do conceito ENADE: curso / município

O cálculo do Conceito ENADE não incide, necessariamente, sobre o desempenho de um curso em particular, mas sim sobre a Unidade de Observação (Unidade i). Isto é, diz respeito ao “conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do ENADE de uma Instituição de Educação Superior em um município específico” (BRASIL, 2011; p. 9)². O Conceito ENADE, portanto, congrega todos os cursos de uma determinada área de avaliação ministrados em um mesmo município, incluindo cursos presenciais de oferta contínua, bem como programas especiais (Ex. PARFOR) e de Ensino a Distâncias (EAD), quando for o caso. Conforme figura a seguir:

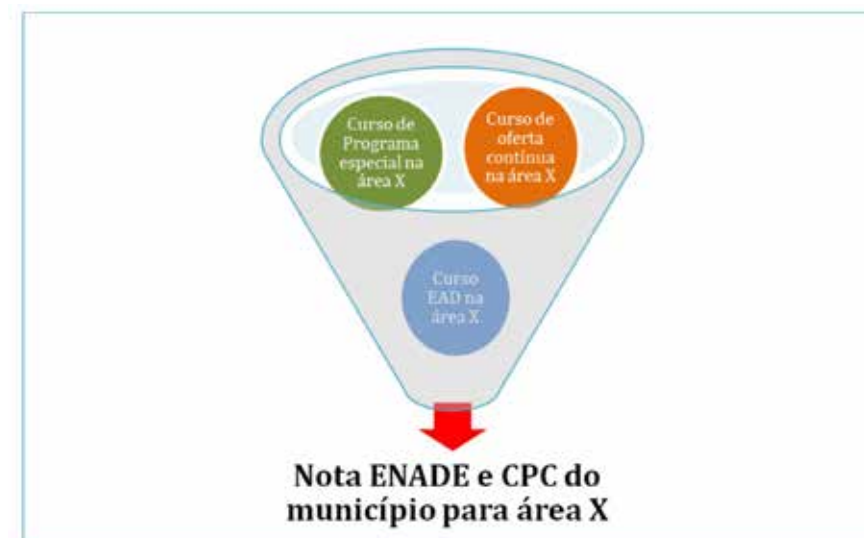


Gráfico 1: Nível de agregação do conceito ENADE e CPC.

(Fonte: Elaborado pela SEAVI.)

² BRASIL. Manual dos indicadores de qualidade 2011. Brasília: MEC/Inep, 2011.

Forma de cálculo do conceito ENADE

O conceito ENADE é calculado a partir da padronização do desempenho médio dos concluintes nas provas de:

- formação geral (25%);
- componente específico (75%).

Essa composição se expressa em uma nota contínua, compreendida entre 0 e 5, que indica um conceito, classificado em faixas de 1 a 5, conforme tabela 3 abaixo:

Conceito ENADE (Faixa)	Nota Contínua da Unidade <i>i</i> (NC _{<i>i</i>})
1	$0 \leq NC_i < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_i < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_i < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_i < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_i \leq 5$

Tabela 3: Distribuição do conceito ENADE por faixas de média

(Fonte: BRASIL, 2011).

Os cursos com apenas um concluinte participante são considerados Sem Conceito (SC) ENADE, pois a divulgação deste conceito denotaria a quebra do sigilo em relação ao desempenho individual do aluno, um princípio do Exame.

Articulação entre ENADE, CPC e IGC

O Conceito Preliminar de Curso – CPC é aferido anualmente para os cursos com mais de um estudante concluinte participante do ENADE e mais de um ingressante registrado no Sistema ENADE. Os cursos que não atendem a estes critérios são considerados Sem Conceito (SC). É interessante observar que o ENADE é utilizado

como fonte principal para o cálculo do CPC, respondendo por 70% deste, conforme tabela 4 abaixo:

DIMENSÃO	COMPONENTE	DEFINIÇÃO	FONTE	PESO
CORPO DOCENTE	NPD: Professores Doutores	Proporção de professores vinculados ao curso ³ com titulação > Doutorado	CENSO INEP	15%
	NPM: Professores Mestres	Proporção de professores vinculados ao curso com titulação > Mestrado	CENSO INEP	7,5%
	NPR: Professores com dedicação integral ou parcial	Proporção de professores vinculados ao curso com regime de dedicação integral ou parcial	CENSO INEP	7,5%
PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE AS CONDIÇÕES DO PROCESSO FORMATIVO	NO: Organização Didático-Pedagógica	Proporção de alunos do curso que avaliaram positivamente um aspecto da organização didático-pedagógica do curso	Questionário do Estudante - ENADE	7,5%
	NF: Infraestrutura e instalações físicas	Proporção de alunos do curso que avaliaram positivamente um aspecto da infraestrutura do curso	Questionário do Estudante - ENADE	5%
	NA ⁴ : Oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional	Proporção de alunos do curso que avaliaram positivamente aspectos relativos à qualidade dos processos formativos	Questionário do Estudante - ENADE	2,5%
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	NC: Nota dos Concluintes no ENADE	Composto por: 75% da nota média dos alunos concluintes no componente específico e 25% da nota média dos mesmos alunos no componente de formação geral	ENADE	20%
	NIDD: Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	Diferença entre o desempenho médio obtido pelos Estudantes concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos Estudantes, dadas as informações existentes sobre o perfil dos ingressantes desse curso.	ENEM / ENADE	35%

Tabela 4: Composição do CPC

(Fonte: Elaboração própria a partir de BRASIL, 2011).

³ Os professores vinculados ao curso, para efeito de aferição do INEP, correspondem aos professores que ministraram disciplinas no curso, de acordo com informações prestadas no CENSO.

⁴ Insumo inserido na reformulação do cálculo do CPC, através da Nota Técnica n.º 70, de 15/10/2014.

No nível da Instituição, o IGC representa o indicador que congrega as avaliações realizadas sobre todos os seus cursos. Isso envolve a seguinte composição:

- Conceito médio de graduação: média ponderada dos CPC disponíveis dos cursos de graduação avaliados no triênio, proporcional à quantidade de matrículas por curso;
- Conceito médio de mestrado: média ponderada dos conceitos de avaliação dos programas de mestrado atribuídos pela CAPES na última avaliação quadrienal disponível, proporcional à quantidade de matrículas por curso;
- Conceito médio de doutorado: média ponderada dos conceitos de avaliação dos programas de doutorado atribuídos pela CAPES na última avaliação quadrienal disponível, proporcional à quantidade de matrículas por curso;
- Proporção de matriculados em graduação e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) que conferem peso aos conceitos supracitados.

Assim, o ENADE representa o principal componente para o cálculo do CPC (70%). De modo similar, o CPC responde por maior parte do IGC de uma instituição como a UNEB, com maior proporção de estudantes em cursos de graduação.

Parâmetros de avaliação ENADE

Os parâmetros para realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes tomam como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso. Com fulcro nestas Diretrizes, o INEP especifica os conteúdos que serão explorados no Exame por meio de Diretrizes Avaliativas.

Tais Diretrizes, Curriculares e Avaliativas, podem ser analisadas e discutidas no âmbito de cada curso, de modo a contribuir para o debate em torno da organização pedagógica e orientação para o desenvolvimento do currículo. De modo complementar, provas e gabaritos de avaliações anteriores permanecem disponíveis no site do INEP (www.inep.gov.br) como fonte de consulta. As diretrizes, curriculares e avaliativas podem ser acessadas através do site www.uneb.br/enade.

Questionários e relatórios de avaliação

Os questionários eletrônicos aplicados a estudantes, conforme mencionado, compõem os indicadores de Infraestrutura e Organização Pedagógica utilizados no cálculo do CPC. Nesse sentido, a exploração dos resultados de tais questionários, além de aprofundar a análise sobre os desempenhos obtidos no passado, pode oferecer subsídios para a gestão acadêmica dos cursos de graduação. Tais resultados podem ser acessados através dos relatórios de desempenho dos cursos, disponíveis no link abaixo:

<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/>

O referido link dá acesso aos relatórios dos cursos e da Instituição. Nesses relatórios constam:

- conceito ENADE dos cursos avaliados;
- análise do desempenho dos estudantes na prova;
- análise sobre a percepção dos estudantes sobre a prova;
- resultados da análise do questionário do Estudante;
- comparações entre os desempenhos e médias nacionais e regionais.

Dados e informações

A seguir, são apresentados dados relativos ao ENADE 2013, que corresponde à última avaliação dos cursos que passarão pelo Exame em 2016.

Área de Avaliação	Município	Número de concluintes inscritos	Número de concluintes participantes	% de participação
ENFERMAGEM	Guanambi	48	44	91,67%
ENFERMAGEM	Salvador	18	16	88,89%
ENFERMAGEM	Senhor do Bonfim	53	50	94,30%
FARMÁCIA	Salvador	9	9	100%
FISIOTERAPIA	Salvador	19	14	73,68%
FONOAUDIOLOGIA	Salvador	27	26	96,30%
MEDICINA*	Salvador	---	---	---
NUTRIÇÃO	Salvador	40	35	87,50%
Total Geral		214	194	90,33%

Tabela 5: Participação de concluintes da Uneb no ENADE 2013 (fonte: www.inep.gov.br).

*Curso participou apenas com estudantes ingressantes.

Área de Avaliação	Município do Curso	Conceito ENADE				
		1	2	3	4	SC ⁵
Enfermagem	Guanambi				√	
	Salvador				√	
	Senhor do Bonfim			√		
Farmácia	Salvador				√	
Fisioterapia	Salvador				√	
Fonoaudiologia	Salvador			√		
Medicina	Salvador					√
Nutrição	Salvador			√		
Total geral	----	----	1	4	4	2

Tabela 6: Cursos avaliados no ENADE 2013 por conceito (fonte: www.inep.gov.br).

⁵ Cursos sem concluintes participantes no ENADE.

Evolução do IGC da UNEB (2007-2014)

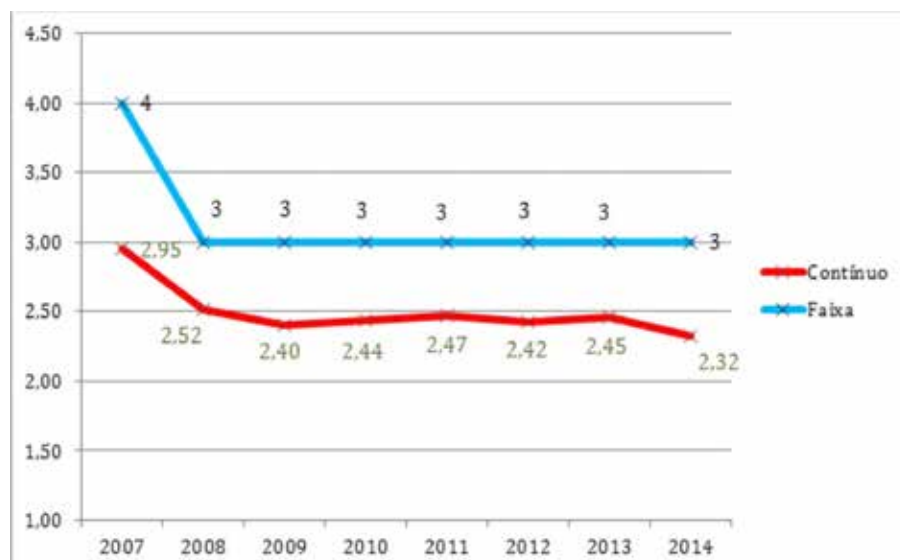


Gráfico 2: Evolução do IGC da UNEB 2007-2014 (fonte: www.inep.gov.br).

Atuais indicadores dos cursos que participarão do ENADE 2016: Quadro ENADE/CPC 2013

CAMPUS	DEPARTAMENTO	ÁREA DE AVALIAÇÃO	CODIGO INEP	CIDADE	ENADE (Conceito)	NOTA ENADE	CPC (Conceito)	NOTA CPC	IDD	ORG DIDÁTICA	INFRAESTRUTURA	REGIME DE TRABALHO	MESTRE	DOCTOR
I	DCV	ENFERMAGEM	20784	SALVADOR	4	3,92		4	3,45	1,53	0,19	5,00	3,91	2,01
I	DCV	FARMÁCIA*	91531	SALVADOR	4	3,35	---	---	2,29	0,46	0,88	5,00	3,87	1,85
I	DCV	FISIOTERAPIA*	91533	SALVADOR	4	3,65	---	---	3,05	1,90	1,50	5,00	3,98	1,96
I	DCV	FONOAUDIOLOGIA	20783	SALVADOR	3	2,06		2	0,68	1,47	1,18	5,00	3,94	2,05
I	DCV	MEDICINA*	1187646	SALVADOR	SC	---	---	---	---	---	---	5,00	4,20	2,33
I	DCV	NUTRIÇÃO	2451	SALVADOR	3	2,31		3	1,91	0,00	0,00	5,00	3,61	1,94
VII	DEDC	ENFERMAGEM*	112478	SENHOR DO BONFIM	3	2,82	---	---	2,64	1,43	1,54	5,00	1,89	1,09
XII	DEDC	ENFERMAGEM*	91801	GUANAMBI	4	3,08	---	---	---	1,18	0,57	5,00	2,00	0,55

Tabela 7: Atuais indicadores dos cursos que serão avaliados no ENADE 2016 (fonte: www.inep.gov.br).

*Cursos ainda sem reconhecimento em 2013, ano de realização do Enade.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA